



Relatório e Contas – 2013
1.º volume



ÍNDICE

Relatório e Contas – 2013

1.º Volume

1 – MENSAGEM DO EXECUTIVO MUNICIPAL

- 1.1 Serviço Público e Participação
- 1.2 Desenvolvimento Económico e Turismo
- 1.3 Planeamento, Urbanismo e Espaço Público
- 1.4 Educação e Juventude
- 1.5 Cultura e Património
- 1.6 Desporto
- 1.7 Saúde e Ação Social
- 1.8 Ambiente, Energia e Serviços Urbanos
- 1.9 Mobilidade e transportes

2 – RELATÓRIO DE GESTÃO

- 2.1 Análise da Receita
- 2.2 Análise da Despesa
- 2.3 Movimentos de Tesouraria
- 2.4 Análise do Balanço
- 2.5 Análise da Demonstração de Resultados
- 2.6 Dívida
- 2.7 Proposta de Aplicação de Resultados

3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- 3.1 Presidente da Câmara
- 3.2 Pelouro dos Recursos Humanos, Modernização Administrativa e Desenvolvimento Social
- 3.3 Pelouro do Urbanismo, Mobilidade, Equipamentos e Espaço Público
- 3.4 Pelouro do Ambiente, Energia e Serviços Urbanos
- 3.5 Pelouro da Educação, Cultura e Juventude
- 3.6 Pelouro do Desporto e Administração Geral
- 3.7 Pelouro da Defesa do Consumidor e da Segurança Alimentar

- 3.8 Pelouro da Fiscalização Municipal
- 3.9 Pelouro da Proteção Civil

2.º Volume

4 - BALANÇO

5 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

6 - MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 6.1 PPI
- 6.2 Orçamento
- 6.3 Resumo do Orçamento
- 6.4 Controlo Orçamental da Despesa
- 6.5 Controlo Orçamental da Receita
- 6.6 Execução do PPI
- 6.7 Fluxos de Caixa
- 6.8 Contas de Ordem
- 6.9 Operações de Tesouraria

7 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 7.1 Caracterização da Entidade
- 7.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- 7.3 Notas sobre o Processo Orçamental e Respectiva Execução
- 7.4 Outros Documentos


8 - MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS

9 - CARTA TEMÁTICA DAS AUGI

10 - RESOLUÇÃO 4/2011 OUTROS DOCUMENTOS

ENCERRAMENTO

GUIA DE REMESSA



1 Mensagem do Executivo Municipal



1. MENSAGEM DO EXECUTIVO MUNICIPAL



A apresentação do Relatório e Contas de 2013 não pode deixar de estar marcada e brutalmente condicionada pela situação socioeconómica do país e pelas políticas resultantes da aplicação do designado memorando de entendimento, que mais não é do que um verdadeiro atentado à soberania e aos interesses nacionais. Um pacto que foi celebrado em maio de 2011 entre o Governo Português, à data formado pelo Partido Socialista, e os partidos do atual Governo, PSD e CDS-PP, com o Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional.

As estimativas divulgadas pelo INE sobre o 4.º trimestre de 2013 das contas nacionais permitem verificar que 2013 foi mais um ano de recessão, com uma queda do PIB de 1,4 %, uma redução 40 % superior à previsão avançada pelo Governo, aquando da discussão do Orçamento do Estado para 2013. Desta forma, pela primeira vez na nossa história, o país permaneceu em recessão durante 3 anos consecutivos acumulando uma queda do PIB neste período de 5,8 % (o PIB caiu 1,3 % em 2011, 3,2 % em 2012 e agora, em 2013, 1,4 %), o que corresponde a uma perda de riqueza produzida equivalente a 9440 milhões de euros, a uma destruição de 323 500 empregos, a uma subida da taxa de desemprego real para 24 %, com cerca de 1 milhão e quatrocentos mil desempregados, e que levou a uma emigração forçada de mais de 200 mil portugueses.

À medida que o tempo vai passando, a exigência da renegociação da dívida pública portuguesa, seja pelas condições em que o país se encontra, seja pelas consequências que a aplicação do memorando de entendimento acarretou para o povo e o país (incluindo a capacidade de Portugal fazer face aos seus compromissos externos e necessidades de financiamento), ganha redobrada atualidade e congrega apoios de diversos quadrantes da vida nacional ou mesmo internacional.

De facto, as consequências do memorando da Troika estão à vista. Eram aliás previsíveis, e hoje confirma-se que as políticas de destruição da economia e de liquidação de direitos afundaram o país em recessão e em desemprego, impedindo qualquer tipo de consolidação orçamental e

exigindo progressivamente novas e sempre mais graves medidas adicionais de austeridade, isto é, mais impostos, novos cortes salariais e sociais, menos investimento e redução sistemática nas transferências para o Poder Local Democrático.

Com as políticas impostas no memorando de entendimento, o país não resolveu nenhum dos problemas causadores da dependência externa em que se encontra há muitos anos, fruto dos processos de desindustrialização e de abandono do aparelho produtivo, das privatizações, da financeirização da economia e de submissão às imposições da União Europeia e dos grandes interesses económicos e financeiros.

Este memorando de entendimento, para além de ser uma opção clara de quem pretende pôr em causa os direitos sociais, culturais e económicos do povo e dos trabalhadores, confrontando a Constituição da República Portuguesa e ameaçando a democracia nela inscrita resultante dos valores de Abril, tem-se caracterizado pela paralisação da economia, o que originou uma forte quebra nas receitas próprias dos municípios. Nos últimos 5 anos, somente em 4 rubricas de receitas estruturantes, a Câmara Municipal do Seixal perdeu 48 milhões de euros, devido às políticas dos PEC e mais recentemente das troikas, motivando uma situação de desequilíbrio orçamental com prejuízo para as populações. Acresce o aumento da dívida à Câmara Municipal do Seixal de empresas, munícipes e do próprio Estado, que no final de 2013 se cifra em 50,6 milhões de euros.

O ano de 2013, a exemplo dos anteriores, ficou também marcado por uma forte penalização do Poder Local Democrático. Desde 2011 que as verbas inscritas nos Orçamentos do Estado para transferência para o concelho do Seixal têm sido reduzidas sistematicamente, não sendo cumprida a Lei das Finanças Locais, a que os municípios se opuseram, mas que os sucessivos governos não têm cumprido, o que tem penalizado fortemente a população, ao mesmo tempo que os cidadãos, os trabalhadores, as empresas e o Poder Local Democrático, com os seus descontos e contribuições, aumentam de forma crescente e significativa as receitas do Estado Central. Esta

situação, desde 2010, significou uma quebra sucessiva das receitas, provenientes de transferências do Orçamento do Estado.

O caminho traçado pelo memorando de entendimento é por demais evidente que não serve os interesses dos trabalhadores, da população e do Poder Local Democrático, sendo necessária uma política alternativa, pois prosseguir esta política de austeridade levará ao contínuo agravamento do quadro socioeconómico geral.

Perante a situação mais difícil que o país atravessa em democracia, e sofrendo naturalmente as consequências da desastrosa política de austeridade seguida no país, no Município do Seixal, cientes do caminho complexo a percorrer, é fundamental assegurar a necessária sustentabilidade no atual quadro de adversidade. Nesse sentido, foi desenvolvido e aprovado em 2013 um Plano de Consolidação Orçamental que, a par de um equilíbrio económico em cada exercício, garantirá a assunção dos compromissos assumidos com a população do nosso concelho, continuando o caminho de progresso e de desenvolvimento.

Mesmo num quadro de grande adversidade, no ano de 2013, como demonstra o presente Relatório e Contas e os documento que o suportam, o Município do Seixal, ancorado na grande capacidade dos trabalhadores da autarquia, assegurou a prestação de um serviço público de referência nas mais diversas áreas de intervenção, como no planeamento, higiene urbana, espaços verdes, qualificação do espaço público, abastecimento de água, saneamento, rede viária, ambiente, educação, cultura, desporto ou no desenvolvimento social.

E os vários indicadores económico-financeiros demonstram que apesar dos fortíssimos impactos destas políticas governamentais, a Câmara Municipal do Seixal consolidou em 2013 a sua estrutura económica, garantindo reduções importantes da dívida, quer de curto prazo, quer de longo prazo, aumentou a receita, gerando maior capacidade de endividamento, obtendo um resultado positivo de cerca de 4,8 milhões de euros.

Num ano fortemente marcado por uma maior carência social e económica, o trabalho profícuo de parceria e grande proximidade com o movimento associativo popular, parceiros indispensáveis no desenvolvimento sustentado do concelho, permitiu encontrar respostas essenciais mesmo nas situações mais adversas.

O apoio já referido ao movimento associativo popular, às corporações de bombeiros de Amora e do concelho do Seixal, bem como à Cruz Vermelha foi também uma prioridade face às necessidades das nossas populações, num dos maiores investimentos a nível nacional, prestando serviços de apoio e socorro de elevada resposta e prontidão.

No Seixal, concelho de Abril, apesar das dificuldades impostas ao Poder Local Democrático, às instituições e à população, em 2013, trabalhamos e preparámos o futuro para que no dia a dia, nas diversas áreas de intervenção, a Revolução de Abril continue viva, em pleno exercício diário na vida da nossa comunidade, qualificando a vida da população do nosso concelho.



1.1 SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO

Tal como no passado, também o ano de 2013, apesar de todas as dificuldades impostas, foi norteado para a prestação de um serviço público de qualidade, próximo, eficaz e célere.

A aposta numa rede descentralizada de atendimento ao público, na modernização administrativa, na parceria com as juntas de freguesia, em projetos de referência e exemplares a nível nacional, bem como na constante qualificação interna dos serviços, como são exemplo a obtenção de alguns certificados na qualidade, tornou possível este desígnio.

Por outro lado, a reconhecida capacidade dos trabalhadores da Câmara e o investimento nas suas condições de trabalho e formação, possibilitaram aumentar a proximidade com a população, bem como as respostas em termos das competências municipais. Foi sem dúvida com base no esforço, empenho e qualidade dos trabalhadores que se conseguiu, em grande medida, ultrapassar as já referidas dificuldades impostas por uma política de cortes cegos e de austeridade sem sentido.

Intimamente ligado à prestação de um serviço público de qualidade está o incentivo a uma maior participação das populações na vida municipal, nas decisões, nas políticas, nas soluções e no futuro do município.

Exemplos desses espaços de participação popular, de parceria entre os cidadãos, instituições da sociedade civil e Poder Local Democrático são os vários órgãos consultivos municipais, como o Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal de Segurança ou o Conselho Desportivo Municipal.

Por outro lado, também o trabalho em parceria,

por exemplo no Projeto Seixal Saudável, na Rede Social, esta também com trabalho descentralizado ao nível de cada freguesia, ou na Plataforma Juntos Pelo Hospital, garante a cooperação na discussão de temas atuais e prementes, bem como uma intervenção concreta no terreno.

Outra vertente desta participação é o Fórum Seixal onde, em sessões de debate, ou mesmo em visitas a obras ou locais de intervenção, cada município pode expressar a sua opinião e contribuir para melhorar e qualificar as políticas locais.

Procurou-se uma maior proximidade entre eleitos e municípios iniciando-se a realização de reuniões de câmara descentralizadas e em horário pós-laboral, facilitando a participação de todos e, por outro lado, diversificaram-se os meios de contacto com a câmara municipal, quer através dos Serviços Online, quer utilizando os vários endereços eletrónicos disponíveis ou os atendimentos realizados pelos serviços e pelo executivo municipal.

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Continuação da obra de requalificação do Mercado Municipal de Corroios, criação de nova sede da Junta de Freguesia de Corroios e requalificação dos espaços exteriores.
- Prosseguimento da empreitada para a construção da Escola Básica com Jardim de Infância dos Redondos.
- Intensificação e monitorização da recolha de resíduos sólidos urbanos, qualificando o serviço prestado.
- Realização de várias obras de proximidade, algumas em parceria com as juntas de freguesia, melhorando os espaços públicos do concelho.
- Realização de 208 ações de formação, abrangendo cerca de 1216 trabalhadores.
- Realização de reuniões de câmara num modelo descentralizado e em horário pós-laboral.
- Reformulação do modelo do Fórum Seixal, com o objetivo de o tornar ainda mais próximo das populações.

- Trabalho regular dos vários órgãos consultivos municipais e reforço das parcerias com várias entidades concelhias, regionais e nacionais.
- Visitas aos locais de trabalho.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Cumprimento do acordo firmado para abertura ao público da Loja do Cidadão.
- Reposição das seis freguesias do concelho.
- Reabertura da estação de correios de Amora.
- Manutenção das atuais valências do Tribunal do Seixal



1.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURISMO

O ano de 2013 ficou marcado pelo aprofundamento da recessão económica e pela destruição de postos de trabalho no país, fruto das políticas recessivas do chamado memorando de entendimento. No entanto, para o Município do Seixal, o desenvolvimento económico e a criação de em-

prego constituem um dos pilares da estratégia do município, enquanto elementos essenciais para a vida das populações.

Nesse sentido, ao longo de 2013 foi realizado um conjunto diversificado de ações que vieram contribuir para a valorização e dinamização do tecido económico local; apoio às micro, pequenas e médias empresas; qualificação dos Parques de Atividades Económicas; captação de investimento e organização de propostas para parcerias com entidades externas.

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Desenvolvimento de ações e contactos no sentido de priorizar o Projeto do Arco Ribeirinho Sul, desenvolvido pelas autarquias do Seixal, Almada e Barreiro, que permitirá instalar nas áreas disponíveis da ex-Siderurgia Nacional várias unidades industriais, proporcionando a criação de emprego no concelho e na região.
- Conclusão das obras da Incubadora de Empresas Baía do Seixal, perspetivando apoiar novas empresas, com instalações qualificadas constituídas por 10 espaços modernos e qualificados, infraestruturados e equipados com todo o mobiliário essencial para a fase inicial da atividade das empresas, localizada no núcleo urbano antigo do Seixal.
- Efetuadas visitas às instalações de 98 empresas, ligadas à indústria, comércio e serviços, no quadro das ações estratégicas para o desenvolvimento do Município, e no âmbito do Diagnóstico do Tecido Económico Local.
- Dinamização da frente ribeirinha do Seixal, através da instalação de um cais de acostagem, outro destinado a atividade piscatória e da implementação de fundeadouro. A Estação Náutica do Seixal esteve em pleno funcionamento, com 87 embarcações em utilizações permanentes; 392 embarcações em utilizações esporádicas; receção de 2746 tripulantes e realização de 2096 serviços de vai-vem.
- Revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal, alargando as áreas de território destinadas a es-

paços de atividades económicas, o que se traduzirá em mais 362 ha para esta função, resultando em que 10% da área do município passará a estar destinada para atividades económicas.

- Criação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do Seixal, Arrentela, Aldeia de Paio Pires e Amora, criando a possibilidade de promover a regeneração e a reabilitação dos núcleos urbanos antigos.
- Captação e gestão de financiamento comunitário dos diversos programas do QREN, iniciativas comunitárias e medidas inovadoras financiadas pelos fundos estruturais e instrumentos de coesão da UE a que o Município do Seixal se candidatou.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Procura de investimentos para o Projeto do Arco Ribeirinho Sul que garantam a revitalização da área industrial da ex-Siderurgia Nacional, a criação de riqueza e de emprego qualificado.
- Estabelecimento de um sistema de apoio e incentivos aos micro, pequenos e médios empresários, de modo a poderem continuar a sua atividade, garantindo a criação de novos de postos de trabalho.



1.3 PLANEAMENTO, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO

No decorrer do ano 2013, o planeamento estratégico assumiu um papel relevante, com a preparação do processo de discussão pública da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), assim como o acompanhamento aos vários planos de pormenor que a Câmara Municipal do Seixal decidiu levar a efeito no concelho.

É ainda de salientar todo o apoio prestado para a reconversão das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI), em parceria com as associações de moradores e comissões de administração. Foram também levadas a efeito um conjunto de intervenções com o objetivo de promover e requalificar o espaço público.

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Acompanhamento do processo de revisão do PDM, no âmbito da sua fase de concertação com as várias entidades e preparação para a discussão pública;
- Criação de site geográfico para a divulgação da proposta de PDM;
- Acompanhamento do Plano de Estrutura para a área da ex-Siderurgia Nacional;
- Acompanhamento e elaboração dos planos de pormenor da Torre da Marinha/Fogueteiro, Baía Sul e Zona Ribeirinha de Amora;
- Acompanhamento dos processos de reconversão, em particular no âmbito do procedimento de Suspensão Parcial do PDM nas zonas das AUGI, assim como análise e pareceres sobre estudos de loteamento ao abrigo da lei das AUGI;
- Acompanhamento do processo de alteração/retificação dos limites administrativos da CAOP entre Seixal e Almada e entre Seixal e Sesimbra, em curso na Assembleia da República;
- Implementação dos procedimentos de desmaterialização no âmbito dos processos de obras particulares do urbanismo;
- Acompanhamento da execução de várias intervenções, quer através de concursos e obras

públicas, quer através das intervenções por administração direta, onde se destaca a requalificação do Centro de Dia da AURPI de Amora, a construção da EB1/JI dos Redondos, da Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, a requalificação do Mercado Municipal de Corroios e instalações da Junta de Freguesia de Corroios;

- Acompanhamento de Intervenções diversas de requalificação do espaço público (obras de proximidade), com destaque para o Jardim de Corroios, em parceria com a Junta de Freguesia de Corroios;
- Desenvolvimento de estudos e projetos para a requalificação de espaços públicos;
- Ações regulares de manutenção e intervenções de requalificação de espaços verdes;
- Requalificação do passeio ribeirinho de Amora.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Prorrogação da Lei das AUGI;
- Apoio à reconversão urbanística, através do financiamento ao nível das infraestruturas;
- Alteração da servidão militar do depósito de munições da Nato;



1.4 EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

A universalidade da escolaridade obrigatória e a possibilidade de acesso de todos os cidadãos aos graus mais elevados de ensino constituem-se como poderosos instrumentos da construção de uma sociedade democrática e desenvolvida, em que as populações desfrutam de mais bem-estar e qualidade de vida.

O Município do Seixal, através do seu Plano Educativo Municipal, apoiou e dignificou a qualidade da escola pública através de programas, ações e projetos educativos e do investimento no parque escolar das escolas do EB1/JI, da sua competência.

O aprofundamento da relação com o movimento associativo juvenil permitiu a capacitação de jovens, o desenvolvimento de princípios de participação e cidadania, mas também de hábitos de fruição cultural, tendo sido um dos eixos do trabalho nesta área.

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Preparação, organização e apoio à realização dos projetos educativos integrados no Plano Educativo Municipal 2012/2013, orientados para a participação das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins de infância da rede pública: Desfiles de Carnaval, Marchas Populares, Viver a Dança, Viver o Teatro e Tocá Rufar.
- Acompanhamento técnico ao desenvolvimento dos programas de apoio regulares integrados no âmbito do Plano Educativo Municipal, destinado às escolas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do Município do Seixal, através da transferência de verbas para o expediente e limpeza, apoio ao funcionamento das salas de jardim de infância da rede pública, funcionamento das salas de ensino estruturado e unidades de multi-deficiência, e no pagamento de taxas de telefone nas escolas do 1.º ciclo do EB.
- Instalação e funcionamento do Polo no Seixal da Escola de Música do Conservatório Nacional, com a assinatura de protocolo em 12/09/2013 entre a Câmara Municipal do Seixal e a Direção da Escola de Música do Conservatório Nacional.
- Execução do Plano e do Programa de Ação Social Escolar, proporcionando aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública abrangidos o usufruto do subsídio de refeição, livros e material escolar, bem como a execução do Plano e Programa de Transportes Escolares, tendo sido garantida a comparticipação dos títulos de transporte aos alunos abrangidos pelo mesmo e realizado o Regulamento Municipal de Transportes Escolares.
- Execução de ações de gestão, apetrechamento, manutenção e conservação dos equipamentos educativos dos estabelecimentos da rede pública do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, gestão do pessoal afeto aos jardins de infância e à preparação e operacionalização de medidas necessárias ao eficaz e regular funcionamento de refeitórios escolares geridos pela autarquia, com o alargamento do fornecimento de refeições escolares transportadas à EB Paio Pires e EB Cruz de Pau, elaborados relatórios re-

lativos aos refeitórios e cozinhas das escolas da rede pública e desenvolvido o procedimento relativo ao concurso público internacional para o fornecimento de refeições escolares para o ano de 2014.

- Diagnóstico do estado de conservação e necessidades de manutenção das escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública.
- Fundamentação relativa à revisão da Carta Educativa, tendo sido desenvolvido o trabalho síntese da monitorização e elaborado o respetivo documento relativo à sua preparação.
- Alargamento da rede de educação pré-escolar, com abertura de quatro novas salas na EB Bairro Novo; EB Arrentela; EB Qt.ª da Princesa e EB Qt.ª de S. Nicolau.
- Desenvolvimento do Programa Seixal Férias, com uma maior interligação entre os diversos serviços e atividades promovidas pelos mesmos, levando a um acréscimo de participação que ronda os 50 %;
- Realização de iniciativas de grande envolvimento dos jovens (Março Jovem, Seixalmoda e Drive in Arte). Ao nível do trabalho realizado nas escolas secundárias, merece destaque o Programa aescolamexe, e no âmbito do trabalho/modelo de desenvolvimento de parcerias, o projeto Seixal Graffiti.
- Apoio à realização de atividades inovadoras, em articulação com o movimento associativo juvenil, nomeadamente de carácter não-formal (Grande Prémio Rodas no Casal, o Encontro de Street Workout, , e o Festival MILKorean Summer);
- Aposta nos equipamentos municipais de juventude, que registaram um crescimento global de frequência na ordem dos 14,5 % (cerca de 27 mil pessoas), com aposta nas ações de animação (cerca de 220 atividades), maioritariamente realizadas em articulação com o movimento associativo juvenil.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A implementação de medidas por parte da Administração Central, ao nível da intervenção e requalificação urgente do parque escolar, nomeadamente da EB Paulo da Gama e Escola Secundária João de Barros, construção dos pavilhões desportivos escolares das EB Pinhal de Frades, Corroios, Cruz de Pau, Vale de Milhaços, ES João de Barros e a requalificação do Pavilhão Desportivo Escolar da EB Nun' Álvares;
- Que seja assegurada pela Administração Central, no âmbito das suas competências, a requalificação e alargamento do parque escolar da rede pública, no Município do Seixal.
- Reposição do apoio de 50 % no pagamento do passe 4_18@escola.
- Indicação sobre os elementos que possibilitam iniciar o processo de revisão da Carta Educativa.



1.5 CULTURA E PATRIMÓNIO

No que se refere às questões relacionadas com a cultura e património, e apesar dos fortes constrangimentos verificados, a Câmara Municipal do Seixal promoveu e incentivou a difusão e criação cultural nas suas mais diversas manifestações, garantindo ao longo do ano uma programação diversificada nos equipamentos culturais do Município, apoiando o movimento associativo cultural, promovendo o gosto pela leitura e valorizando o património histórico municipal.

Durante o ano de 2013, intensificou-se a nossa programação cultural, da qual destacamos as comemorações do 20.º aniversário do Fórum Cultural do Seixal, através da promoção de um conjunto de iniciativas vocacionadas para esta efeméride. Aprofundou-se o trabalho desenvolvido pelos serviços educativos das respetivas

áreas na perspetiva de promover a continuidade de proximidade com a comunidade educativa e local.

No âmbito das questões patrimoniais, aprofundámos o trabalho relacionado com o edificado municipal, tanto na concretização de obras de manutenção como na elaboração de projetos de intervenção na perspetiva da sua requalificação. Deu-se continuidade ao trabalho de estudo, investigação e documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas e científicas.

Medidas e Ações Desenvolvidas em 2013

- Comemorações do 20.º aniversário do Fórum Cultural do Seixal e do Centenário do Nascimento de Álvaro Cunhal.
- Programação regular dos auditórios culturais, galerias municipais, bibliotecas públicas, embarcações tradicionais, núcleos e extensões do Ecomuseu Municipal.
- Desenvolvimento dos projetos estruturantes como o Apre(e)nder o Teatro, Comemorações do 25 de Abril, Festival Internacional SeixalJazz, Festival de Teatro, Livro em Festa, Estação do Livro, Maio Património, S. Martinho no Moinho, Gala S. Vivente dos Pequenos Cantores e Conversas com a Escrita.
- Aprofundamento da relação de parceria com o movimento associativo cultural, através da realização da Mostra Cultural Associativa e do reforço da equipa técnica para esta área.
- Realização das Festas de S. Pedro e apoio às Festas Populares do Concelho do Seixal, procurando contribuir para a preservação e divulgação de práticas e expressões da cultura popular.
- Realização de várias exposições nas duas galerias municipais, dando-se continuidade ao acompanhamento do processo de instalação da Oficina de Artes Manuel Cargaleiro.
- Desenvolvimento do projeto de promoção do livro e da leitura, através da realização de iniciativas e atividades educativas como exposições,

ateliês, animações de leitura, entre outras – O Livro em Festa, Dar de Volta, Vitória, Vitória... Não Acabou a História, Autores da Nossa Terra e Noite na Biblioteca.

- Desenvolvimento do trabalho no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, tendo como princípio fundamental a consecução dos objetivos de educação das bibliotecas públicas – Estação do Livro.
- Prossecução dos processos de investigação e documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas, científicas e outras, complementados com ações de recolha e sistematização de informação relacionada com diferentes manifestações culturais materiais e imateriais de âmbito local e regional; incorporação de acervo, manutenção e gestão das áreas técnicas e das reservas museológicas municipais.
- Intervenções de vistoria, conservação preventiva e curativa nos núcleos e extensões do Ecomuseu Municipal do Seixal, assegurando-se o Plano de Navegação das Embarcações Tradicionais.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Quadro específico de redução do IVA para a aquisição de instrumentos musicais, valorizando o esforço das coletividades na promoção de bandas filarmónicas.
- Recuperação do património existente na área da ex-Siderurgia Nacional, nomeadamente do alto-forno, recentemente classificado como património nacional, com a criação de museu, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul.
- Um quadro financeiro de apoios para a recuperação patrimonial, preservando importantes equipamentos da história do município, potenciando o seu conhecimento junto das populações, nomeadamente das crianças e jovens.



1.6 DESPORTO



Na área do Desporto, ao longo de 2013, foi realizado um conjunto muito vasto de ações que vieram contribuir para a continuação da implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, no sentido de ampliar todas as ações para o aumento dos índices de prática desportiva da população do concelho, valorizando sobretudo a dinâmica do trabalho conjunto com o movimento associativo popular, juntas de freguesia e escolas do concelho, que fazem do Seixal uma referência na prática desportiva, tendo merecido um reconhecimento nacional e também internacional conferido pelo Comité Olímpico Internacional em 2013

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Continuação do trabalho de elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal e projetos específicos de modalidade, freguesia e programas especiais.
- Concretização dos projetos desportivos do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, onde se destacam a 30.ª Seixalíada, os Jogos do Seixal ou o Agita Seixal, procurando sempre a inovação e a participação de todos.
- Desenvolvimento do processo de apoios para o Movimento Associativo Popular através de contratos-programa de desenvolvimento desportivo para 2013;
- Preparação de documento de suporte à candidatura ao Prémio do Comité Olímpico Internacional;
- Desenvolvimento de processos e organização do enquadramento técnico para apoio às reuniões das estruturas de participação popular na dinâmica desportiva do concelho (Conselho Desportivo Municipal, Comissões Técnicas de Modalidade, Comissões Desportivas de Freguesia);
- Desenvolvimento do processo de avaliação e estudos associados ao projeto Observatório do Desporto do Concelho do Seixal (Estudo da participação individual, Estudo Imagens sobre o Associativismo no Concelho do Seixal, Estudo do

valor económico do trabalho do movimento associativo do concelho do Seixal, Seixal – Guia do Movimento Associativo);

- Preparação da implementação do programa de Ginástica Laboral na Câmara Municipal do Seixal;
- Apoio e organização a um vasto conjunto de iniciativas dirigidas à população, num total de 622 iniciativas realizadas.
- Gestão de 12 equipamentos desportivos municipais tendo enquadrado a prática desportiva de 25 841 utentes e 982 604 utilizações e implementação do sistema de gestão de qualidade nas piscinas municipais.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Construção dos pavilhões desportivos escolares em falta, permitindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do concelho, para além dos alunos.
- Estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o movimento associativo popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização desportiva e associativa do país.
- Disponibilização de verbas dirigidas para a construção de novos equipamentos desportivos, quer municipais, quer de coletividades e associações, de modo a alargar a qualidade da oferta desportiva e social.



1.7 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Promover o desenvolvimento social do Município do Seixal, procurando ajudar a encontrar resposta às necessidades das populações, num momento particular de graves convulsões sociais, originadas por políticas de empobrecimento, configurou-se num exercício cada vez mais difícil e complexo. A ação desenvolveu-se numa perspetiva de equidade e de igualdade de género, reforçando o diálogo intercultural, o exercício da cidadania, o acesso à habitação social e a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis.

A concretização destes objetivos passa pelo desenvolvimento de um conjunto de projetos, iniciativas e ações anuais, bem como um fortíssimo papel reivindicativo, sustentadas numa intervenção em redes de parcerias, que constituem plataformas de diálogo e planeamento, chamando

o Estado Central a assumir na plenitude as suas responsabilidades nesta área de intervenção. Os principais veículos foram a Rede Social do Seixal, o Projeto Seixal Saudável ou Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural, entre outros.

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Conclusão da Carta Social Municipal do Seixal e do 3.º Plano de Desenvolvimento Social do Concelho do Seixal 2013-2015; elaboração do 2.º Plano Municipal para a Igualdade de Género e Oportunidades do Seixal, no quadro do CON-CIGO – Conselho Consultivo para a Igualdade de Género e Oportunidades do Seixal.
- Participação ativa na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal, no contexto das suas competências.
- Acompanhamento de processos de construção e remodelação de vários equipamentos ao abrigo dos programas de financiamento e de compromissos assumidos, de um conjunto de equipamentos sociais, na área da infância, da deficiência e das pessoas idosas.
- Desenvolvimento do Projeto Saúde sobre Rodas que presta cuidados de saúde às populações da Quinta do Cabral, Boa-Hora, Vale de Chicharos, Santa Marta de Corroios, Bairro 1.º de Maio, Bairro da Cucena, Quinta da Princesa e ainda na comunidade de inserção da CRIAR-T.
- Realização dos Projetos A Casa das Emoções, Prevenir em Coleção e Aventura na Cidade, que no ano letivo de 2012-2013 envolveram, 234 crianças do pré-escolar da rede pública e 604 alunos do 1.º ciclo.
- Concretização do Projeto Preparação para o Nascimento/Parentalidade que visa promover o desenvolvimento saudável da gravidez, do parto e puerpério. Envolveu, em 2013, cerca de 570 grávidas e familiares.
- Concretização do Projeto Municipal de Segurança Rodoviária que contou com a participação de 1000 crianças do 4.º ano de escolaridade e o Projeto Transforma o Teu Lanche, dinamizado

com o envolvimento de 1260 alunos.

- Dinamização do VI Encontro Intercultural Saberes e Sabores, com uma grande diversidade de oferta entre colóquios, cinema, teatro, mostras gastronómicas, artesanato, jogos, musica, danças e cantares tradicionais.

- Intervenção no património edificado com vista à melhoria das condições de habitabilidade e/ou uso. A este nível, no ano de 2013 foram constituídos 171 processos de vistorias. Foram igualmente desenvolvidas intervenções nos núcleos urbanos antigos do concelho decorrentes do Programa Municipal Pinte a Sua Casa.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Construção do Hospital no Concelho do Seixal, no quadro do protocolo assinado em 26 de agosto de 2009 e não cumprido pelos governos do PS e PSD/CDS-PP.
- Construção dos novos Centros de Saúde de Corroios e dos Foros de Amora e das várias extensões de saúde em terrenos já cedidos pela autarquia.
- Reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal e o alargamento do período de funcionamento do SAP de Amora.
- Apoios para a construção da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, em Arrentela, em terreno já cedido pela câmara municipal.
- Alargamento da Rede de Lares de Idosos no concelho, com a construção urgente dos Lares de Corroios e Centro de Dia do Casal do Marco.
- Resolução por parte do Governo do problema da habitação degradada existente no concelho do Seixal. No país existe habitação devoluta suficiente para se encontrar uma resposta eficaz para esta situação.



1.8 AMBIENTE, ENERGIA E SERVIÇOS URBANOS

Em 2013, a atividade do município foi marcada pelo objetivo central de defesa e promoção da qualidade de vida da população do Município do Seixal e salvaguarda da sustentabilidade ambiental.

Abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos sólidos urbanos, iluminação pública e energia sustentável, gestão dos edifícios municipais, manutenção de mobiliário urbano e ambiente no seu sentido mais lato são áreas de atividade intrinsecamente ligadas à vida diária dos nossos munícipes, tendo sido pautadas pela defesa da gestão pública da água e dos resíduos, contra a intenção anunciada e em concretização, por parte do Governo, de privatizar aqueles setores tradicionalmente de gestão municipal e pela prestação de um serviço público de excelência e a custos abaixo da média nacional.

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Aprovação do novo Regulamento do Abastecimento de Água e do Saneamento de Águas Residuais do Município do Seixal.
- Participação, no âmbito da AIA – Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal na elaboração do Estudo de Conceção Geral do Sistema Intermunicipal de Água em Alta da Península de Setúbal, com aprovação do respetivo relatório preliminar.
- Aprovação do novo Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município do Seixal.
- Instalação de luminárias com fonte de luz de tecnologia LED na Rua de Santa Teresinha, no Seixal, no âmbito de um protocolo com a EDP, relativo à implementação de um projeto de promoção da eficiência energética na iluminação pública no Município do Seixal, no valor de um milhão e quinhentos mil euros.
- Realização do I Encontro Eco-Escolas do Seixal, em parceria com a AMESEIXAL – Agência Municipal de Energia e a Escola Secundária Dr. José Afonso.

- Aprovação do Regulamento da Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal.
- Realização do Fórum Contribuir para a Carta Ambiental do Município do Seixal, instrumento de gestão que permitirá conhecer a situação ambiental do Município, identificando o que tem sido feito nesta área, os problemas e desafios que se colocam.
- Continuação da implementação das medidas previstas no PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável, decorrente da adesão do Município do Seixal ao Pacto de Autarcas, nos termos do qual foi assumido um compromisso de reduzir em 20 % as suas emissões de gases de efeito estufa até 2020.
- Desenvolvimento da preparação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Local, no âmbito dos Compromissos de Aalborg, o qual deverá contribuir para a implementação da visão estratégica e política de sustentabilidade local, permitindo que o Seixal se afirme como um Município de referência, em termos de sustentabilidade e qualidade de vida, assegurando um crescimento económico célere e vigoroso, promovendo a equidade e a coesão social e garantindo a integridade ambiental do seu território.
- Elaboração do Plano de Ação para a Qualificação das Praias Estuarinas do Município do Seixal, com destaque para a classificação da Praia da Ponta dos Corvos, primeira praia do estuário do Tejo a obter esse resultado, decorrente da melhoria das condições ambientais da água da Baía do Seixal e áreas envolventes.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Resolução do passivo ambiental e descontaminação dos solos e das lagoas da área da ex-Siderurgia Nacional, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, descontaminação dos solos das lagoas de hidrocarbonetos em Vale de Milhaços e da área da Sociedade Portuguesa de Explosivos de Lisboa (SPEL).
- Execução de uma intervenção de desassorea-

mento da Baía do Seixal, que permita garantir novos canais navegáveis e potenciar o projeto da Náutica de Recreio e da indústria de reparação naval.

- Resolução do problema dos maus odores no Aterro Sanitário do Seixal, junto da AMARSUL.
- A manutenção da AMARSUL sob gestão pública, rejeitando a privatização dos resíduos anunciada através da venda da empresa pública EGF.
- Isenção de pagamento de IVA máximo na iluminação pública e eliminação do pagamento de taxa audiovisual.



1.9 MOBILIDADE E TRANSPORTES

Ao longo do ano de 2013, a Câmara Municipal do Seixal assegurou o planeamento e acompanhou grandes projetos na área da mobilidade e transportes, quer de âmbito municipal, quer regional e nacional. Consideramos que é fulcral para o desenvolvimento, quer da economia, quer da qualidade de vida dos munícipes, a existência de um sistema de mobilidade e transportes que sirva a todos de forma eficaz e sustentável.

Por esta razão, é imprescindível prosseguir a realização de investimentos neste tipo de infraestruturas, que sejam elementos de dinamização da economia e do desenvolvimento social.

Foram desenvolvidas ações que permitiram a melhoria das condições de transitabilidade nas vias municipais e reforço da mobilidade pedonal, assim como diversas intervenções de melhoria da segurança e fluidez do tráfego rodoviário.

Medidas e ações desenvolvidas em 2013

- Manutenção e conservação das condições de transitabilidade nas vias municipais com a aplicação de cerca de 900 toneladas de betuminoso;

- Manutenção e conservação de sinalização com uma forte aposta na melhoria da sinalização vertical e horizontal. Foram efetuadas cerca de 2900 ações de manutenção e conservação de sinalização com recurso aos meios da administração direta;

- Requalificação de parques e bolsas de estacionamento, bem como a criação de 12 lugares de estacionamento para cargas e descargas, a pintura de 256 lugares de estacionamento distribuídos por todo o concelho e a de 21 lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida nas diversas freguesias;

- Acompanhamento de diversas empreitadas no âmbito da conservação e manutenção da rede viária, nomeadamente no troço da Rua Pateira de Fermentelos, percurso pedonal Arrentela-Amora, repavimentação e sinalização horizontal da Ponte da Fraternidade;

- Acompanhamento junto da EP – Estradas de Portugal da gestão da rede de estradas nacionais e autoestradas no concelho do Seixal, nomeadamente a execução de obras de manutenção e conservação;

- Acompanhamento da atividade e relacionamento com os operadores de transporte públicos que atuam no concelho do Seixal, visando a

implementação de soluções que garantam um serviço de qualidade às populações (TST, FER-TAGUS, SULFERTAGUS, TRANSTEJO E MST) rejeitando as reduções de serviço verificadas e os aumentos de preço;

- Promoção e colaboração em estudos no âmbito intermunicipal e regional na área da mobilidade, nomeadamente no Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal, no Plano de Deslocações Urbanas da Área Metropolitana de Lisboa, no Novo Modelo de Cálculo do Tarifário do Transporte Público na AML, no Relatório das Infraestruturas de Alto Valor Acrescentado e na Proposta de Plano Estratégico 2013-2017 da ANA – Aeroportos de Portugal;
- Promoção e colaboração em estudos no âmbito municipal, nomeadamente análise das necessidades de estacionamento na zona central da Torre da Marinha e da zona central de Corroios;

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Construção da Estrada Regional 10 (ER10), com a ligação Seixal-Barreiro;
- Requalificação da Estrada Nacional 378 (EN378), com a concretização de várias rotundas e separador central;
- Requalificação da Estrada Nacional 10;
- Construção de rotunda na EN10, no Fogueteiro;
- Alargamento da rede de transportes públicos, com tomada de posição quanto à redução de oferta do transporte público coletivo prestado pelos TST;
- Continuação das obras do Metro Sul do Tejo, designadamente a sua extensão ao Fogueteiro (2.^a fase) e Moita (3.^a fase).
- Eliminação do pagamento de portagens na A33.